





A black and white photograph showing a massive, wrinkled hand reaching down from the top of the frame. The hand is positioned as if about to press down on a tiny beetle standing on a sandy beach. The background consists of a calm sea and a cloudy sky. The image is divided into horizontal bands by thin white lines.

O PODER DA
Pressão

MÁRCIO VALADÃO

Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

1ª Edição: dezembro/2010

Transcrição:

Eliane Condinho

Copidesque:

Adriana Santos

Revisão:

Marcelo Ferreira

Capa e Diagramação:

Matheus Freitas

INTRODUÇÃO

Se para muitos as pressões da vida os fazem desistir, para outros, elas servem como trampolim para um salto e chegar a um resultado, não negativo, é claro. Não quero minimizar as dificuldades daqueles que passam por momentos de pressão, mas, sim, compartilhar o que tenho aprendido ao passar pelo *“fogo”*, de que é possível viver acima da média, de que verdadeiramente se pode aplicar o *“tudo posso”*, porque o Senhor, e somente Ele, nos fortalece. Se o momento o qual está vivendo o faz chorar, olhe para o Senhor, que sofreu a maior de todas as pressões, sem nada ter feito, por amor a você. Sempre que tudo disser *“não”*, olhe para Jesus. Certamente você terá forças para passar pelo fogo.

Pai, que a tua Palavra viva possa cair nos corações que estão lendo esta mensagem. Que ela possa produzir um efeito milagroso, trazendo

vida, trazendo edificação, consolo, exortação, salvação e esperança. Conceda-nos, Senhor, a tua graça, sabedoria e unção, em nome de Jesus. Amém.

Boa leitura!

PRESSÃO PARA QUÊ?

Antes de dar prosseguimento, leia comigo Lucas 22 verso 39:

“E, saindo, foi, como de costume, para o monte das Oliveiras; e os discípulos o acompanharam. Chegando ao lugar escolhido, Jesus lhes disse: Orai, para que não entreis em tentação. Ele, por sua vez, se afastou cerca de um tiro de pedra, e, de joelhos, orava, dizendo: Pai, se queres, passa de mim este cálice; contudo, não se faça a minha vontade, e sim a tua. Então, lhe apareceu um anjo do céu que o confortava. E, estando em agonia, orava mais intensamente. E aconteceu que o seu suor se tornou como gotas de sangue caindo sobre a terra. Levantando-se da oração, foi ter com os discípulos, e os achou dormindo de tristeza, e disse-lhes:

Por que estais dormindo? Levantai-vos e orai, para que não entreis em tentação.”

Já tive a oportunidade de ir a Israel e visitar locais que retratam a história de Jesus, especificamente o Jardim do Getsêmani. A palavra Getsêmani significa *“lugar da pressão”*. Neste local não se plantava apenas oliveiras, mas era o lugar também onde se espremia azeitonas para fazer o azeite e o óleo, logo, o lugar da pressão. As oliveiras ainda estão lá, e alguns estudiosos dizem que elas não são da época de Jesus. Uma delas possui um tronco enorme, que causa impacto pelo tamanho. Ela está muito velha, mas ainda produz frutos e tem folhas verdes. Mas não somente as oliveiras nos impactam, e, sim, a imagem que vem à mente acerca do que Jesus viveu ali, conforme relato bíblico. O texto que acabamos de ler descreve a última ida de Jesus ao Getsêmani. O Senhor tinha o costume de ir ao Getsêmani, no lugar da pressão, *“e, saindo, foi, como de costume, para o monte das Oliveiras.”* Ele sabia do que estava por vir, da prisão, da tortura que sofreria, da cruz que esperava, dos momentos de aflição que o aguardavam. *“Chegando ao lugar escolhido, Jesus lhes disse: Orai, para que não entreis em tentação.”* (Verso 40) Jesus disse isso porque o lugar mais fácil de sermos tentados é onde existe pressão. Quando estamos sob pressão, as tentações veem, os porquês invadem a nossa mente. Diante das pressões da vida surgem os questionamentos. Jesus ali no Getsemâni viu tudo o que aconteceria com Ele. A pressão que Ele sentiu jamais será comparada com qualquer uma, mesmo aquelas que são realmente muito fortes,

tanto que Ele orou assim: *“Pai, se queres, passa de mim este cálice; contudo, não se faça a minha vontade, e sim a tua.”* (verso 44.)

É algo imensurável o sofrimento de Jesus, a pressão que Ele sentiu. Quando Ele fez esse pedido ao Pai não foi pelo fato de desejar se ver livre de todo o sofrimento, pois Ele mesmo disse: *“Para isso eu vim”*. Jesus Cristo também não tinha medo da morte, de ser torturado, das chicotadas, dos cravos. Ele sabia da missão que lhe fora outorgado. Jesus que era santo, puro, bênção pura, sugou, esponjou todas as doenças e todas as enfermidades. Ele se transformou em maldição, não podendo ser contemplado pelo Pai. Jesus se tornou pecado em nosso lugar, tomou o nosso lugar, nos substituiu, e tudo isso por amor.

O Senhor viveu a mais terrível agonia, e mesmo assim orou ainda mais intensamente (verso 44). A pressão não tirou Jesus do foco. Diante da angústia, Ele orou, clamou, suplicou, ainda mais. E é exatamente isso que devemos fazer nos momentos de aflição. Orar intensamente e não rezar, decorar algumas falas e repeti-las desesperadamente. Jesus sentiu tanta angústia que o suor dele se transformou em gotas de sangue que caíram sobre a terra. A pressão é uma força que age ininterruptamente na vida do crente, comprimindo, apertando, aperto através de circunstâncias. Pressão se refere à tribulação, angústia, frustração, sofrimento, enfim, qualquer outro conflito da vida. As fontes dessas pressões são as mais diversas, muitas vezes causadas pelo diabo. Outras são produzidas pelo pecado que nos assedia. Há também as que são geradas por pessoas e pelo próprio ambiente que vivemos. Na

verdade, as pressões são uma das estratégias mais eficaz de satanás para obrigar o crente a desistir dos seus objetivos, dos seus sonhos.

Há vários tipos de pressões. Existem aquelas que são sutis, em forma de conselhos, e quase sempre bem intencionados. Existem as pressões astuciosas, em formas de propostas vantajosas, condescendentes. Há também as que são ostensivas, em forma de repreensão. De modo geral, as próprias circunstâncias da vida também exercem pressões sobre a nossa vida. Até mesmo na obra de Deus experimentamos inúmeras pressões, independentemente de suas origens. Contudo, Deus permite que alguns empecilhos cheguem até nós por três motivos. É disso que vamos tratar nos próximos capítulos.

AS RAZÕES DAS PRESSÕES

Deus permite as pressões em nossa vida para, primeiro, nos mostrar quem somos. A pressão mostra a nossa própria realidade. Somente podemos conhecer melhor uma pessoa quando ela está vivendo sobre pressão. Não se pode avaliar alguém no dia do seu aniversário, no dia de festa, mas com certeza, as atitudes e as reações de uma pessoa são muito bem avaliadas nos dias da adversidade, nos dias das pressões. Muitos aparentam uma espiritualidade intocável, mas apenas quando tudo vai bem. Quando são pressionados, essas pessoas, nos surpreendem com suas atitudes.

A Bíblia apresenta a história de um homem que sofreu tremenda pressão. Seu nome é Jó. A vida desse homem estava indo muito bem. Os

negócios, os filhos, enfim, tudo em perfeita ordem, mas de repente, o dia mau bateu à porta de Jó. A falência foi decretada, um incêndio destruiu a casa dele, os filhos morreram, o próprio corpo foi coberto por tumores. Pressão intensa e avassaladora. E como se não bastasse tudo o que Jó estava vivendo, a mulher dele o aconselhou a amaldiçoar a Deus e morrer. As pressões servem para mostrar quem somos. Elas revelam a nossa fé, e a pressão revelou quem Jó era e a fé que ele tinha. Jó não *“chutou o balde”* como muitos fazem, não amaldiçoou a Deus, não provocou a própria morte, não desistiu de caminhar com o Senhor. Em resposta à proposta de sua mulher, ele disse: *“Falas como qualquer doida; temos recebido o bem de Deus e não receberíamos também o mal? Em tudo isto não pecou Jó com os seus lábios.”* (Jó 2.10.) Jó sabia que o seu Redentor vivia. (Jó 19.25).

A atitude do mundo é revelar e justificar uma ação feita debaixo de pressão, mas a postura de Deus é exatamente ao contrário. Deus deseja nos conhecer exatamente no meio da pressão. As palavras que falamos festivamente têm pouco valor para Deus. O que Ele aprecia ouvir mesmo é o que falamos quando estamos em meio à pressão. Dizer *“Deus, eu te amo”* quando o sonho da casa própria foi realizado, os filhos estão obedientes, houve uma promoção do emprego, um aumento de salário, o carro novo pôde ser adquirido, é fácil. Mas dizer que ama a Deus quando o mundo parece *“desabar”* sobre a cabeça é que faz a diferença.

Em 1 Coríntios 3, versos 12 e 13, Paulo nos diz que a casa de Deus, que somos nós, pode ser edificada com seis diferentes tipos de material. Vejamos o texto: *“Contudo, se o que alguém edifica sobre o fundamento*

é ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha, manifesta se tornará a obra de cada um; pois o Dia a demonstrará, porque está sendo revelada pelo fogo; e qual seja a obra de cada um o próprio fogo o provará.” Esses materiais, ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha, não somente se referem às nossas obras, mas a nós mesmos. Muitos de nós temos a realidade do ouro, temos a realidade da prata, a realidade das pedras preciosas; outros, porém, são comparados como madeira, palha e feno, e, segundo a Palavra de Deus, há um fogo que revela a realidade espiritual destes. Esse fogo é o fogo da pressão. Ele também realça o ouro, a prata, tornando-os cada vez mais puros.

Mas aqueles que são semelhantes à madeira, palha, ao feno, não são capazes de resistir à pressão do fogo. Eles são completamente consumidos. É interessante observar que Deus não olha para quantidade, e sim, para qualidade. Mesmo em menor quantidade, o ouro é mais precioso do que a palha, do que o feno. E algo que você não pode se esquecer é que o fogo é o grande teste na vida do crente. Na verdade, o fogo testa o nosso valor espiritual. Deus permite que eu e você passemos pela prova do fogo, para mostrar a nossa realidade espiritual. O grande desafio que temos é o de saber lidar com a pressão, que nos revela quem somos.

A pressão não possui apenas o poder de mostrar quem somos. Ela também pode gerar realidade onde antes não existia. Vou lhe dar um exemplo bem natural, o carvão e o diamante. A composição química do diamante é a mesma composição química do carvão mineral; tanto o diamante quanto o carvão mineral são compostos de carbono. A diferença entre eles está na

pressão sofrida. Devido à alta temperatura, a consistência do carvão pode ser mudada. A combinação dos três elementos – fogo, pressão e o tempo – transforma o carvão, o carbono, em diamante.

A mesma coisa acontece com os crentes. Muitos podem possuir a mesma composição espiritual, mas representam realidades diferentes. Deus desejou infundir em nós a sua natureza, que é a de um diamante, e recebemos a sua natureza porque somos seus filhos. E da mesma maneira que o carvão e o diamante possuem a mesma natureza, mas realidades diferentes, o mesmo acontece entre nós e o Senhor, porém falta-nos a mesma realidade que Ele possui. Deus então permite que passemos por pressões, que podem durar muito tempo, a fim de que, nós, o carvão, se torne diamante. Deus usa a pressão para nos transformar. Todos os homens e todas as mulheres de Deus da Bíblia passaram por pressões, assim como o próprio Jesus, e de alguma forma, todos foram transformados. A pressão tem exatamente essa virtude de transformar, de mudar. Não há crescimento em Deus sem fogo e pressão. As pessoas se tornam diferentes depois de um período de provas e tribulações. Não há ninguém que continua a mesma pessoa depois de encarar a morte pela frente. Eu mesmo posso confessar a vocês que depois do meu infarto, de passar um tempo no vale da sombra da morte, a minha vida é outra. O modo de eu ver cada pessoa mudou, penso que pode ser a última vez que estou vendo alguém. Por isso, olho com mais amor e carinho. Hoje valorizo tudo na minha vida, os pequenos detalhes, seja uma flor, um sorriso de uma criança, um abraço de um velhinho; valorizo toda e qualquer oportunidade. A pressão me levou a ter uma visão

diferente da vida, por isso hoje não posso subestimar o poder das pressões em minha vida. O Senhor Deus permite as pressões em nossas vidas tanto para mostrar a nossa própria realidade espiritual, quanto para produzir a realidade que ele deseja.

Existe uma íntima relação entre pressão e poder. Muitos têm buscado, pedido, poder de Deus, contudo, não sabem o que realmente estão pedindo. Não sabem que o poder é resultado de pressão. Se pedirem poder, Deus vai mandar pressão. Deus enviará mais pressão para produzir poder. Usemos uma panela de pressão para exemplificar: se você colocar água na panela e depois a levar ao fogo, naturalmente a água produzirá vapor, e pelo fato de o vapor não encontrar maneira de sair, produzirá pressão, que cozinhará o alimento rapidamente. O que seria cozinhado durante horas será cozinhado em fração de minutos, por causa da pressão. A pressão vai liberar poder para cozinhar qualquer alimento que estiver dentro da panela.

Esse mesmo princípio produz a energia ou o poder que move qualquer tipo de motor utilizado em carros, em trens, em navios. Todos eles são movidos pelo poder que surge sob a forma de pressão. Entenda isso: o poder é proporcional à pressão. Quanto mais pressão, mais poder. Quanto menos pressão, menos poder. Deus quer que conheçamos seu poder, por isso ele permite que sejamos expostos às pressões. O problema é que muitos de nós somos como panela sem tampa, e a panela sem tampa não produz pressão nenhuma. Aprendemos a conviver com as lutas, tribulações de tal forma que não sentimos a força da pressão sobre nós. E esse é o motivo de que muitos não têm

provado o poder de Deus nas suas vidas. E quando fazem isso? Quando se recusam a conviver com determinadas circunstâncias. As pressões vêm de muitas fontes: do inimigo, das circunstâncias, do pecado, das enfermidades, e mesmo da obra de Deus. Em todas elas Deus quer que conheçamos o poder da sua ressurreição. Exemplo: suponha que você esteja desempregado. Se você for como uma panela destampada, você se prostrará, se resignará diante desta situação. O fogo veio, mas não produziu pressão alguma. Todas as vezes que nos resignamos e deixamos de orar, nos portamos como uma panela destampada. Levantamos e dizemos: *“Eu não ficarei desempregado. Deus prometeu que eu comeria do fruto do trabalho das minhas mãos, por isso eu vou encontrar um emprego”*. Entretanto, se fazemos essa oração uma vez e nada parece acontecer, oramos uma segunda vez com pressão interior ainda maior. Na terceira vez, nem oramos. Berramos, gritamos, clamamos. Observe que a pressão está aumentando, e o poder da oração aumentando também. Na quarta vez simplesmente gememos diante de Deus como fez Ana. Ana estava embriagada nas próprias lágrimas (1 Samuel 1). Ela queria um filho, mas era estéril. Havia feito muita oração, estava sob pressão, atribulada de espírito. O texto diz que Ana *“só no coração falava”*. Ela derramou a alma perante o Senhor, e Ele a atendeu. Ana concebeu a Samuel.

Quanto mais o tempo passa, maior se torna a pressão interior, e também o poder da oração. A oração de muitas pessoas não é eficaz porque são destituídas de poder. Não foram geradas por uma necessidade. Não foram geradas por uma pressão interior, e o primeiro princípio da oração

respondida é exatamente esse: necessidade. Se realmente necessitamos de algo e nos recusamos a viver sem aquilo, então oramos. Nesse nível só nos resta uma alternativa: ser uma panela tampada que produz pressão e poder. Querido, tampe a panela porque o vapor vai produzir pressão, e a pressão vai produzir poder.

Quando você ora com intensidade, abrindo o seu coração, algo acontece. No livro de Gênesis, capítulo 32, a partir do verso 22, temos o relato da luta de Jacó com Deus. Jacó estava cansado de viver da forma como estava, por isso agarrou o anjo do Senhor e lutou com ele, dizendo: *“Não te deixarei ir se me não abençoares.”* (Verso 26.) A pressão estava sobre ele. Jacó não queria continuar sendo um estelionatário; queria ser diferente. Desejou fazer parte de uma geração que glorificasse o nome do Senhor. Ele quis viver verdadeiramente para Deus. Por isso, Jacó se agarrou no anjo, derramando a alma perante ele. A pressão produziu poder e ele se levantou não mais como Jacó, mas como Israel, príncipe de Deus.

Não se conforme com a situação ruim na qual você possa estar vivendo. Não diga que é a sua sina, o seu destino. Tampe a panela que você verá o poder do Senhor se manifestar. Você verá as portas de emprego se abrindo, a saúde chegando a seu corpo, a manifestação do poder da vida de Deus em sua vida. Existe uma relação proporcional entre o poder e a pressão. Se desejamos poder, é necessário que saibamos lidar com a pressão. Não há poder sem uma pressão equivalente.

Veremos agora como a pressão produz o poder de Deus em diversas situações de nossas vidas.

PRESSÃO COM PROPÓSITO

Mais importante que saber das razões das pressões, é saber dos seus propósitos. Melhor dizendo, dos propósitos de Deus por meio delas, além do que já foi dito até agora.

A PRESSÃO PRODUZ PODER PARA VENCER O PECADO

Está escrito em Romanos, capítulo 8, versos 1 e 2: *“Agora, pois, já nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus. Porque a lei do Espírito da vida, em Cristo Jesus, te livrou da lei do pecado e da*

morte.” Muitos de nós aprendemos a conviver com o pecado em nossas vidas. Somente experimentamos libertação se o desejo de libertação produzir uma pressão tal que o poder da oração seja liberado!

Alguém que tem problemas com a ira decide que não vai mais aceitar esse pecado em sua vida. Então ele começa a orar. No início, as orações serão em tom moderado, mas depois de algum tempo, um forte clamor com lágrimas. Logo, o poder se manifestará. Nós precisamos ter uma atitude semelhante em relação a cada pecado. Muitos irmãos não experimentaram ainda uma vitória completa porque não chegaram a esse nível de insatisfação, de uma insatisfação interior para mudança.

Outro texto que nos mostra a importância da pressão em nossas vidas é a parábola do filho pródigo (Lucas 15, a partir do verso 11). Enquanto o moço estava em terras distantes com dinheiro para gastar, sem pressão, aparentava uma vida maravilhosa. Mas o dinheiro e a comida acabaram. Os amigos se foram. Quem tinha muitos servos passou a cuidar de porcos e desejar o alimento deles. E para o judeu nada é mais execrável do que comer porco. Agora imagine comer a comida deles! Mas houve um momento quando a pressão começou a produzir poder, e ele começou a sentir insatisfação da vida que estava vivendo. Lembrou da casa do seu pai, dos trabalhadores que tinham pão com fartura, enquanto ele disputava farelos com os suínos. A pressão o levou a tomar uma decisão, a levantar-se e ir ter com o pai, reconhecendo que havia pecado contra o céu e diante

dele. Agora imagine se ele estivesse na terra distante e todos os meses o pai mandasse para ele uma mesada de 10 mil reais. Será que ele sentiria pressão? Provavelmente não. Teria se perdido, aprofundado do lamaçal. E será que o pai sabia do estado dele? Sabia. O Pai sabe tudo sobre os seus filhos. Das carências, das necessidades, das lágrimas... Sabe principalmente o tempo certo de dizer *“basta”* ao momento sofrível no qual se encontram os seus.

Quando Deus responde *“não”* ao que você está pedindo, não quer dizer que Ele está insensível à sua dor, ao seu sofrimento ou que Ele não tenha poder para mudar a situação, mas é pelo fato de que somente Ele sabe o que é melhor para a sua vida. Se você está sofrendo por causa do noivado que terminou, comece a agradecer ao Senhor, crendo que Ele tem o melhor para a sua vida. Se for demitido do emprego, acredite que uma nova e abençoada porta será aberta para você.

Pressão das necessidades. A pressão também faz com que a oração seja mais poderosa. Quando buscamos algo com muito empenho, não descansamos até receber a resposta. Isto é poder canalizado. O princípio da oração não se firma na fé, mas na promessa da Palavra. A necessidade é o que nos faz orar, por isso, não podemos nos conformar com a nossa ruim condição de vida, mas lembre-se que Deus somente lhe dará aquilo que você realmente quer. O querer, gerado pela necessidade, gera um grande poder na oração. Não se conforme com menos que o Senhor tem de melhor para você.

Lembre-se que Deus tem permitido essa tribulação para que você possa conhecê-lo como Jeová-Jiré, o Senhor provedor. Amém!

Pressão das circunstâncias. Existe uma manifestação na Bíblia como o poder da ressurreição. Sua vida nunca, jamais, doravante, será a mesma. Em Filipenses, capítulo 3, verso 10, podemos entender um pouco sobre o significado do poder da ressurreição: *“Para o conhecer, e o poder da sua ressurreição, e a comunhão dos seus sofrimentos, conformando-me com ele na sua morte.”* O que vem a ser esse poder? Uma ilustração permitirá você entender melhor. Suponhamos que antes de você se converter, de se tornar cristão, você era uma pessoa conhecida, uma pessoa elogiada, pela paciência com que você enfrentava as vicissitudes da vida. Mas ao se converter, a sua paciência esgotou, então você passou a orar para obter paciência. Em resposta à sua oração, Deus permitirá que algumas situações adversas venham sobre você, justamente nas áreas onde sua paciência se esgotou. Isso para capacitar você a ser paciente. Antes de se converter a Cristo, a paciência que você demonstrava era paciência natural, não era paciência vinda de Deus. Ele deseja que você obtenha a paciência espiritual, vinda da ressurreição, fruto de uma crise entre você e Deus, regada com lágrimas, com clamor.

Por meio da pressão se experimenta o poder da ressurreição do Senhor. Muitos de nós trazemos coisas naturais para a nova vida com Deus, por isso Ele permitirá que nos sobrevenham muitas pressões para que essas virtudes naturais cessem, e alcancemos as que vêm

do Espírito. Existem pessoas que no natural são liberais, generosas, têm o hábito de darem esmolas, mas quando o poder da ressurreição se manifesta, tudo se torna diferente. A pessoa passa a ser liberal não pelo resultado da sua mente, pois antes ela dava esmola, fazia investimento de caridade, de misericórdia, de acordo com os pensamentos que ela tinha acerca de doações. Tomava decisões pautadas no próprio conceito racional, mas com o poder da ressurreição, tudo se transforma. A vida de Deus passa a ser manifesta na vida da pessoa. Ela passa a entender o verdadeiro valor da doação, que *“mais bem-aventurada coisa é **dar** do que **receber**”* (Atos 20.35 – Grifo meu).

A pressão da obra de Deus. Muitos obreiros, muitos líderes de células, não são bem sucedidos na obra de Deus porque não conhecem o poder das lágrimas que fluem da pressão. A obra de Deus é regada com muitas lágrimas. O apóstolo Paulo vivenciou essa realidade, conforme descrito em Atos 20.19: *“Servindo ao Senhor com toda a humildade, lágrimas e provações [...]”*

As orações que fluem da pressão serão carregadas de poder e detonarão o mover de Deus em nosso meio. A Palavra afirma que não sabemos orar como convém, mas o Espírito do Senhor intercede com gemidos inexprimíveis por nós. Mas creio que isso acontece quando, mesmo sem sabermos como orar, oramos de maneira sincera. Aquele que quer viver apenas o *“oba-oba”* da vida, não desiste da caminhada com Cristo quando surge a pressão, mas aquele que

conhece o poder da pressão permanece com o Senhor. Para muitos, os valores da Palavra de Deus são diluídos. Não querem compromisso nenhum com o Senhor, com a Igreja, não se envolvem com a obra, tornam-se apenas assistentes. Porém, a Bíblia nos diz que Deus aguarda a manifestação dos filhos dele.

Existe a pressão do inimigo. A igreja precisa de pessoas que têm o profundo desejo de ver as obras do diabo desfeitas. E se você é uma dessas pessoas, quando o inimigo vier com torrentes de águas, mostre a ele o lugar que merece. Deixe fluir de você um clamor carregado de ânsia, de necessidade. Não seja como uma panela destampada, que deixa escapar o vapor. Não olhe para as obras do diabo sem sentir uma profunda indignação, a indignação canalizada na oração detonará a dinamite do poder e da vingança do nosso Deus. Assim haveremos de ver muitas vidas libertas do poder de satanás, e antes da vinda do Senhor, a Igreja se levantando e vivendo um glorioso avivamento espiritual.

A Bíblia nos conta histórias de alguns rapazes que foram levados cativos para a Babilônia. Nesta terra havia um rei de nome Nabucodonosor. Ele construiu a imagem de um ídolo e ordenou que quando a orquestra tocasse, num grande campo, onde estavam muitas pessoas reunidas, talvez milhões, que todos deveriam se ajoelhar, se dobrar, e adorar aquele “*deus*”. Porém, aqueles moços, Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, não se prostraram, não se dobraram diante daquele ídolo. O rei Nabucodonosor disse: “*Prostai-vos e*

adorai a imagem que fiz; porém, se não a adorardes, sereis, no mesmo instante, lançados na fornalha de fogo ardente. E quem é o deus que vos poderá livrar das minhas mãos?” Em resposta a este rei, os três rapazes disseram: *“Ó Nabucodonosor, quanto a isto não necessitamos de te responder. Se o nosso Deus, a quem servimos, quer livrar-nos, ele nos livrará da fornalha de fogo ardente e das tuas mãos, ó rei. Se não, fica sabendo, ó rei, que não serviremos a teus deuses, nem adoraremos a imagem de ouro que levantasse.”* (Daniel 3.)

Como vimos, o rei havia dito que se alguém não se dobrasse perante a imagem de ouro seria lançado na fornalha de fogo ardente. A fornalha da pressão. Os três permaneceram de pé. Então o rei ordenou que fosse executada a sentença. Que eles fossem jogados dentro da fornalha. *“Então, Nabucodonosor se encheu de fúria e, transtornado o aspecto do seu rosto contra Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, ordenou que se acendesse a fornalha sete vezes mais do que se costumava. Ordenou aos homens mais poderosos que estavam no seu exército que atassem a Sadraque, Mesaque e Abede-Nego e os lançassem na fornalha de fogo ardente.”* (Versos 19 e 20.) De repente a pressão produziu poder. Quando a tampa é colocada na panela, Deus desce para passear com aqueles que não se dobram. *“Estes três homens, Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, caíram atados dentro da fornalha sobremaneira acesa. Então, o rei Nabucodonosor se espantou, e se levantou depressa, e disse aos seus conselheiros: Não lançamos nós três homens atados dentro do fogo? Responderam*

ao rei: É verdade, ó rei. Tornou ele e disse: Eu, porém, vejo quatro homens soltos, que andam passeando dentro do fogo, sem nenhum dano; e o aspecto do quarto é semelhante a um filho dos deuses.” (Versos 23 a 25.) “Nós não jogamos três na fornalha? Como estamos vendo quatro?” Era Jesus Cristo que estava caminhando com eles. O rei mandou que saíssem. Constatou que as roupas daqueles homens não tinham nem mesmo o cheiro de fogo, nenhum fio de cabelo foi queimado. A única coisa que foi queimada foram as cordas que os prendiam. “Então, se chegou Nabucodonosor à porta da fornalha sobremaneira acesa, falou e disse: Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, servos do deus Altíssimo, saí e vinde! Então, Sadraque, Mesaque e Abede-Nego saíram do meio do fogo. Ajuntaram-se os sátrapas, os prefeitos, os governadores e conselheiros do rei e viram que o fogo não teve poder algum sobre os corpos destes homens; nem foram chamuscados os cabelos da sua cabeça, nem os seus mantos se mudaram, nem cheiro de fogo passara sobre eles. Falou Nabucodonosor e disse: Bendito seja o Deus de Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, que enviou o seu anjo e livrou os seus servos, que confiaram nele, pois não quiseram cumprir a palavra do rei, preferindo entregar o seu corpo, a servirem e adorarem a qualquer outro deus, senão ao seu Deus. Portanto, faço um decreto pelo qual todo povo, nação e língua que disser blasfêmia contra o Deus de Sadraque, Mesaque e Abede-Nego seja despedaçado, e as suas casas sejam feitas em monturo; porque não há outro deus que possa livrar como

este. Então, o rei fez prosperar a Sadraque, Mesaque e Abede-Nego na província da Babilônia.” (Versos 28 a 30.) Como termina é que conta.

CONCLUSÃO

Querido leitor, por misericórdia, em nome de Jesus, coloque a tampa na panela porque a pressão irá produzir poder. A pressão, o fogo, e o tempo transformam o mineral, o carvão, em diamante. Você pode viver como carvão a vida toda, mas você pode ser um diamante. O apóstolo Pedro escreveu que nós, a Igreja do Senhor, somos pedras vivas, diamantes vivos. Então, não despreze essa verdade; guarde-a no seu coração.

O livro de Apocalipse apresenta a lista dos que ficarão de fora, que não entrarão no céu. Entre eles está o covarde. O covarde é aquele que foge da pressão. Os vencedores, os heróis, são aqueles que, assim como o apóstolo Paulo, combatem o bom combate, acabam a carreira e guardam a fé. O exército de Deus é formado por homens e mulheres

que passam pela pressão e tiram o poder da pressão. A pressão move, a pressão transforma, a pressão muda. Caso você esteja debaixo de pressão, que possa haver uma inquietação na sua alma. Uma insatisfação com você mesmo. Saiba que você pode ser mais do que é. Pode ter mais do que você tem. Pode orar mais do que você tem orado. Você pode ler a Bíblia mais do que a tem lido. Pode pregar e testemunhar mais do que tem feito. Você pode tudo isso porque está sendo transformado de glória em glória, à imagem do Senhor aqui na terra. Cria nisso!

Pai! obrigado por ter aberto os nossos olhos. Teu Espírito de sabedoria e revelação tem sido derramado sobre a tua Igreja porque Senhor não mais quer nos ver andando aquém da tua vontade, daquilo que o Senhor tem preparado para nós. Pai, nós não somos aqueles que retrocedem para a perdição, mas aqueles que perseveram, que vão até o fim para a conservação da nossa alma. Obrigado Senhor porque nada pode parar a tua paixão em nós, o fogo do teu espírito em nossos corações. Senhor, não podemos nos calar, não podemos parar ainda que o exército se levante contra nós. A certeza que temos é que mil cairão ao nosso lado, dez mil a nossa direita, entretanto não seremos abalados. Vamos ficar firmes. Vamos permanecer de pé, na posição a qual o Senhor nos tem colocado. Jesus Cristo, ali no Getsêmani não fez um pedido, Ele deu uma ordem: *“Orai cem cessar”*. Ajude-a cumprir a tua ordem com diligência, temor e reverência. Senhor, contempla a tua Igreja, contempla os teus filhos, Pai. Não queremos ser nem mais nem menos, queremos ser aquilo que está no teu coração. Senhor, seja o

que for preciso, ainda que com lutas, ainda que com dor, fazemos uma aliança, um pacto, um compromisso de servi-lo. Abrimos mão do que for preciso porque nada é mais precioso do que o Senhor. Nada nos satisfaz mais do que a sua presença. Oramos a ti, Senhor, e o agradecemos, em nome de Jesus. Amém!

Deus abençoe!

Márcio Valadão

JESUS TE AMA E QUER VOCÊ!

1º PASSO: Deus o ama e tem um plano maravilhoso para sua vida. *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (Jo 3.16.)*

2º PASSO: O Homem é pecador e está

separado de Deus. *“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus.”* (Rm 3.23b.)

3º PASSO: Jesus é a resposta de Deus, para o conflito do homem. *“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.”* (Jo 14.6.)

4º PASSO: É preciso receber a Jesus em nosso coração. *“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome.”* (Jo 1.12a.) *“Se, com tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.”* (Rm 10.9-10.)

5º PASSO: Você gostaria de receber a Cristo em seu coração? Faça essa oração de decisão em voz alta:

“Senhor Jesus eu preciso de Ti, confesso-te o meu pecado de estar longe dos teus caminhos. Abro a porta do meu coração

e te recebo como meu único Salvador e Senhor. Te agradeço porque me aceita assim como eu sou e perdoa o meu pecado. Eu desejo estar sempre dentro dos teus planos para minha vida, amém”.

6º PASSO: Procure uma igreja evangélica próxima à sua casa.

Nós estamos reunidos na Igreja Batista da Lagoinha, à rua Manoel Macedo, 360, bairro São Cristóvão, Belo Horizonte, MG.

Nossa igreja está pronta para lhe acompanhar neste momento tão importante da sua vida.

Nossos principais cultos são realizados aos domingos, nos horários de 10h, 15h e 18h horas.

Ficaremos felizes com sua visita!



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP: 31110-440 - Belo Horizonte - MG

www.lagoinha.com

Twitter: [@Lagoinha_com](https://twitter.com/Lagoinha_com)